

JORNAL DE TURISMO

Gustavo Messina/ MTur



Adesão dos hotéis à FNRH Digital ainda é minoritária

Check-in digital patina e baixa adesão preocupa a hotelaria

Terminou em 20 de abril o prazo para adoção obrigatória da Ficha Nacional de Registro de Hóspedes (FNRH) Digital, mas a adesão ainda é limitada. Segundo o Ministério do Turismo, 3,4 mil meios de hospedagem já operam com o sistema, diante de 19,2 mil empreendimentos cadastrados no Cadastur. O dado indica adesão próxima de 20%, percentual que acende o alerta sobre o ritmo de digitalização do setor. A FNRH substitui formulários em papel, padroniza dados e pode melhorar estatísticas e políticas públicas. A baixa implementação, contudo, sugere desafios operacionais, sobretudo para pequenos negócios, e indica que a modernização ainda não se disseminou de forma homogênea na hotelaria brasileira.

Desafios para a adoção da FNRH

A legislação prevê sanções: notificações, multas e restrições no Cadastur. A experiência mostra que transformação digital raramente avança apenas por imposição normativa. O setor aponta necessidade de capacitação, integração tecnológica e clareza operacional. O desafio do MTur será combinar exigência regulatória com orientação, para que a mudança seja percebida como ganho de eficiência e competitividade, não como burocracia.

Divulgação



Comissão pretende organizar nova agenda nacional

CTur avança em pautas estratégicas

A Comissão de Turismo (CTur) da Câmara dos Deputados avançou em temas estratégicos ao aprovar na última semana requerimentos que orientam debates sobre financiamento, inovação e inclusão. Entre os destaques está o aperfeiçoamento do Fungetur, com seminários regionais para ampliar o acesso ao crédito, especialmente para micro e pequenos empreendedores. Sob articulação da presidente Daniela Reinehr, a agenda busca alinhar políticas públicas às demandas do setor e fortalecer o turismo como vetor de desenvolvimento regional.

Critérios organizam pautas

O avanço das discussões segue diretrizes definidas no início da gestão. Três súmulas aprovadas pela comissão orientam a análise de projetos e priorizam propostas com impacto efetivo no setor, como rotas turísticas, títulos e eventos oficiais. A medida busca dar foco à pauta legislativa e reforça o papel da CTur na construção de políticas mais eficientes para o turismo nacional.

POR
SÉRGIO NERY

Rotas

A CCJ da Câmara aprovou a criação das rotas da Quarta Colônia (RS) e do Imperador (SE/AL). As propostas valorizam o patrimônio, estimulam o desenvolvimento regional e diversificam a oferta. O movimento dialoga com a agenda da CTur de priorizar pautas com impacto econômico e integração territorial.

Brasília

Ao completar 66 anos, Brasília reafirma sua relevância simbólica para o país. Mais que política, a capital reúne patrimônio moderno reconhecido mundialmente e potencial ainda subexplorado no turismo cívico. Entre monumentos, memória e identidade, a cidade busca se consolidar como destino turístico.

Presença

O ministro Gustavo Feliciano presidiu na WTM a primeira reunião do Conselho Nacional de Turismo (CNT) de sua gestão. A participação marca mudança de postura em relação à gestão de Celso Sabino, quando o colegiado teve menor protagonismo. O encontro reforçou o diálogo institucional com o trade.

Diálogo

O ministro destacou também que o Conselho Nacional de Turismo permite avaliar tendências em um cenário positivo do setor, com recordes de visitantes internacionais e expansão do emprego. A agenda tratou de qualificação profissional, crédito via Fungetur e modernização do Cadastur, sinalizando fortalecimento do colegiado.

Recorde

O Brasil teve o melhor primeiro trimestre da história no turismo internacional, com 3,74 milhões de visitantes entre janeiro e março de 2026. Apenas em março, foram 1,05 milhão de chegadas (+13%). O desempenho reforça o impacto da conectividade aérea e da promoção internacional do destino Brasil.

Mercado

O avanço já se reflete nas empresas do setor. A Top Transfer transportou 43,5 mil passageiros entre janeiro e fevereiro e registrou alta de 711,8% no faturamento ante 2022. Com forte atuação na Costa Verde, no Rio de Janeiro, a empresa inicia expansão para a capital fluminense, acompanhando a demanda crescente.



Feira em São Paulo reforça a integração do turismo regional

WTM 2026 consolida ciclo de expansão

Evento reúne 35 mil pessoas e amplia negócios concretos

Da Redação

A WTM Latin America 2026 encerrou sua edição reafirmando o papel estratégico do evento como plataforma de negócios e articulação institucional do turismo na região. A feira reuniu, em São Paulo, 35,4 mil participantes, crescimento de 10,7% em relação a 2025, além de registrar aumento de 76% no público qualificado - agentes de viagens, operadores e compradores com potencial direto de geração de negócios.

O evento contou ainda com 936 marcas expositoras e presença ampliada de países participantes, reforçando a internacionalização da feira e sua capacidade de conectar destinos, empresas e investidores. Outro indicador relevante foi o volume de reuniões comerciais: mais de 9,2 mil encontros por meio da plataforma oficial (alta de 25%), sinalizando maior maturidade do ambiente de negócios e foco em resultados concretos para o trade.

A diretora da WTM Latin America, Bianca Pizzolito, avaliou a edição de 2026 como um avanço em qualificação do público e geração de negócios. Para ela, o crescimento de visitantes estratégicos e o aumento de reuniões reforçam o papel da feira como plataforma de conexões. "Posso dizer com toda a segurança que a WTM Latin America 2026 foi um grande sucesso", afirmou.

Para a executiva, o evento se

consolida como ambiente efetivo de negócios e desenvolvimento do setor.

A agenda institucional também ganhou destaque. Durante a WTM, foi realizada a primeira reunião do Conselho Nacional de Turismo da gestão do ministro, Gustavo Feliciano. Segundo ele, eventos como a WTM fortalecem a articulação institucional e contribuem para ampliar investimentos, competitividade e geração de renda na cadeia produtiva do turismo.

Tendências

Além da agenda política, a feira evidenciou tendências como turismo regenerativo, inovação tecnológica, inteligência de dados e fortalecimento da integração regional. O encontro ministerial que reuniu representantes de oito países reforçou o papel da cooperação internacional no desenvolvimento de políticas públicas e na ampliação da conectividade turística na América Latina.

Com crescimento consistente de público e maior qualificação dos participantes, a WTM Latin America consolida sua posição como um dos principais termômetros do setor.

A próxima edição já tem data marcada e ocorrerá entre 13 e 15 de abril de 2027, novamente no Expo Center Norte, em São Paulo, mantendo a expectativa de continuidade do ciclo de expansão do turismo regional.